

“PROJETO SAÚDE NA ESTRADA”: TRAÇANDO O PERFIL DE SAÚDE DE QUEM FAZ A JUSTIÇA DO TRABALHO NO INTERIOR DO MATO GROSSO.

Flávia Nunes Machado¹

Rosiane Auxiliadora Barros Almeida²

Letícia de Melo Borges³

Helena Azevedo Barros Periotto⁴

Waldelene Correa de Jesus Campos⁵

Ariajeane Lukascek Farias⁶

A implementação de iniciativas que visam o desenvolvimento de ações e projetos para a promoção da saúde e qualidade de vida de magistrados e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região têm se configurado como desafio no que tange ao alcance das Varas de Trabalho localizadas no interior do estado, principalmente devido às dimensões territoriais. Em razão da distância geográfica dessas unidades, os magistrados e servidores têm dificuldade de acesso ao atendimento ofertado na capital. Diante da realidade apresentada foi elaborado o projeto “Saúde na Estrada”, que consistiu no levantamento da situação de saúde e das relações psicossociais dos magistrados e servidores lotados nas unidades no interior do estado. O projeto foi aprovado pela Diretoria Geral no mês de julho de 2013, por meio do processo nº40317/2013 e suas atividades foram iniciadas em agosto do mesmo ano. Com o intuito de divulgar a iniciativa deste tribunal, o presente trabalho apresenta alguns dos resultados obtidos pelo atendimento de enfermagem de magistrados e servidores lotados nas unidades do interior do TRT 23ª Região, que relacionam-se com fatores de risco para doenças crônicas. Todos os participantes, após serem cientificados sobre o estudo e assinarem o termo de consentimento¹, foram avaliados pelo enfermeiro ou pelo técnico de enfermagem a partir de um roteiro pré-estabelecido. Foram visitadas todas as 25 unidades do Tribunal localizadas no interior do Estado. A maioria dos magistrados e servidores demonstraram interesse em participar, sendo atendidos 17 magistrados e 232 servidores, ou seja, 40,5% dos magistrados e 74,12% dos servidores lotados no interior. O desenvolvimento do projeto possibilitou a aproximação dos profissionais de saúde do Tribunal ao seu público alvo, como também o conhecimento do perfil, das condições de saúde e da realidade vivenciada nas unidades distantes da capital.

Descritores: Nível de Saúde; Qualidade de Vida; Saúde do Trabalhador.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar.

¹Enfermeira do Trabalho; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais; Enfermeira do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região; email: flaviamachado@trt23.jus.br.

²Assistente Social; Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade de Cuiabá (UNIC); Assistente Social do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região.

³Psicóloga; Graduada pela Universidade de Cuiabá (UNIC); Especialista em Gestão de Pessoas e Performance Organizacional; Psicóloga do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região.

⁴Nutricionista; Especialista em Vigilância Sanitária; Chefe do Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região.

⁵Técnica de Enfermagem; Graduação em Pedagogia; Especialista em Gestão Pública em Saúde e Políticas Sociais pelo Instituto Cuiabano de Educação; técnica judiciária apoio especializado Enfermagem do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região.

⁶Técnica de Enfermagem; Tecnóloga em Recursos Humanos; Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo SENAC/Paraná; técnica judiciária apoio especializado Enfermagem do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região.

Referência Bibliográfica

1 Ministério da Saúde (BR), Conselho Nacional de Saúde, Resolução CNS nº466, de 12 de dezembro de 2012. Publicada no DOU nº 12 de 13 jun 2013. Seção 1:59.